



Alunos com dificuldades físicas

Disfunções somáticas



Disfunções somáticas



Dicas Práticas – sala de aula (baseado no método de instrução)

- 1. Informe a turma sobre a presença de um aluno com disfunções somáticas através de meios apropriados à idade**, como um projeto, discussão, participação parental, narração de histórias ou o envolvimento da própria criança.
- 2. Fornecer atividades promovendo aceitação e suporte para evitar a marginalização**, por exemplo, discussões sobre vários tipos de deficiência, e especificamente sobre disfunções somáticas.
- 3. Incentive o aluno a participar de todas as atividades, sem ir além dos limites; Seja solidário, incentive os alunos a pedir ajuda quando necessário.**
- 4. Use a tecnologia de assistência apropriada em todas as atividades da sala de aula e avaliação.**
- 5. Fornecer apoio e incentivar a autoconfiança dos alunos antecipando dificuldades e desenvolvendo estratégias.**
- 6. Fornecer um conjunto específico de materiais didáticos**, por exemplo, em formato digital para que os alunos com disfunções somáticas não tenham que carregar livros pesados dentro e fora da escola.
- 7. Fornecer cópias de notas de professores ou palestras gravadas, bem como notas digitais para alunos usando tecnologia.**
- 8. Fornecer aos alunos tempo extra para avaliações escritas ou para outras atividades, o que pode exigir mais tempo para eles alcançar.**
- 9. Diferenciar os processos e materiais de aprendizagem de acordo com as disfunções somáticas específicas do aluno, como a diferenciação por tarefa ou pelo ritmo.**
- 10. Fornecer opções para atividades físicas adaptadas depois de consultar o fisioterapeuta do aluno.**

[Referência: <http://www.eupd.ro/wp-content/uploads/2011/09/Curriculum.pdf>]



Dicas Práticas - escola (baseado no método de instrução)

Divisão da turma

Certifique-se de que os serviços escolares sejam geralmente acessíveis para alunos com deficiência, incluindo acesso a materiais, catálogos, livros e equipamentos.

[Referencia: <http://www.eupd.ro/wp-content/uploads/2011/09/Curriculum.pdf>]

Comunidade

1. Organizar reuniões entre os pais e a equipa e outros profissionais que trabalham com os alunos, como o fisioterapeuta, de modo a aprender o máximo possível sobre o diagnóstico, o nível atual de habilidade e as possíveis necessidades do aluno no decorrer do ano letivo.

2. Projete um projeto escolar para aumentar o nível de conscientização dos professores, alunos e pais sobre quais disfunções somáticas e como apoiar alunos com disfunções somáticas.

3. Assegurar que os serviços escolares sejam geralmente acessíveis para alunos com deficiência, incluindo acesso a materiais, catálogos, livros e equipamentos.

[Referência: <http://www.eupd.ro/wp-content/uploads/2011/09/Curriculum.pdf>]

4. Encontre e tenha disponíveis detalhes de contato de associações locais e nacionais para disfunções somáticas para obter mais informações e suporte.

5. Encontre e tenha disponíveis detalhes de contato de associações locais e nacionais para disfunções somáticas para obter mais informações e suporte

Adaptações Curriculares

1. Discuta com os pais sobre o programa do aluno na escola e outros tipos de intervenções que podem ser necessárias, juntamente com formas de facilitar o desenvolvimento e a melhoria.

2. Facilitar o apoio da família e a confiança na educação de uma criança com disfunções somáticas.

3. Faça as aulas de educação física e atividades esportivas na escola acessíveis para alunos com disfunções somáticas.

Disciplina

Monitorizar a segurança dos alunos durante as atividades curriculares e extracurriculares durante suas aulas, quebras e outros tipos de atividades.

Pais e Associação de pais

- 1. Fale com os pais sobre o programa do aluno na escola e outros tipos de intervenções que podem ser necessárias, juntamente com formas de facilitar o desenvolvimento e a melhoria.**
- 2. Facilitar o apoio da família e a confiança na educação de uma criança com disfunções somáticas.**
- 3. Organizar reuniões entre os pais e a equipa e outros profissionais que trabalham com os alunos, como o fisioterapeuta, de modo a aprender o máximo possível sobre o diagnóstico, o nível atual de habilidade e as possíveis necessidades do aluno no decorrer do ano letivo.**
- 4. Projetar um projeto escolar para aumentar o nível de conscientização dos professores, alunos e pais sobre o que são as disfunções somáticas e como apoiar alunos com disfunções somáticas**

Segurança

- 1. Monitorizar a segurança dos alunos durante suas atividades curriculares e extracurriculares durante suas aulas, intervalos e outros tipos de atividades.**
- 2. Tornar as aulas de educação física e atividades esportivas na escola acessíveis para alunos com disfunções somáticas.**
- 3. Certifique-se de que, em caso de emergência, o plano de evacuação permite que alunos desabilitados saem do prédio com segurança.**

[Referência: <http://www.eupd.ro/wp-content/uploads/2011/09/Curriculum.pdf>]

Interrupções letivas

Monitorizar a segurança dos alunos durante suas atividades curriculares e extracurriculares durante suas aulas, intervalos e outros tipos de atividades.

Conselho estudantil

- 1. Organizar reuniões entre os pais e a equipa e outros profissionais que trabalham com os alunos, como o fisioterapeuta, de modo a aprender o máximo possível sobre o diagnóstico, o nível atual de habilidade e as possíveis necessidades do aluno no decorrer do ano letivo.**
- 2. Projete um projeto escolar para aumentar o nível de conscientização dos professores, alunos e pais sobre quais disfunções somáticas e como apoiar alunos com disfunções somáticas.**

Compras escolares

Equipe a construção da escola com adaptações de acessibilidade e segurança, tais como elevadores, rampas e mesas especiais.

Suporte p/ alunos

- 1. Faça provisões para apoio psicológico e emocional para alunos com disfunções somáticas.**
- 2. Encontre e tenha disponíveis detalhes de contato de associações locais e nacionais para disfunções somáticas para obter mais informações e suporte.**

Desenvolvimento profissional - professores

Fornecer formação para professores que tenham alunos com disfunções somáticas em suas salas de aula. Informe os professores sobre os perfis e necessidades dos alunos durante e após as atividades escolares para estar ciente de questões como precisar de mais tempo para descansar, ter movimentos involuntários, fadiga e precisar de maior esforço necessário para algumas atividades.

[Referência: <http://www.eupd.ro/wp-content/uploads/2011/09/Curriculum.pdf>]

Tecnologia

Faça arranjos para avaliação e provisão de tecnologia assistida.

Literatura de suporte

Definição: "A disfunção somática pode ser definida como" função prejudicada ou alterada de componentes relacionados do sistema somático (estrutura corporal): estruturas esqueléticas, artrolicas e miofasciais e seus elementos vasculares, linfáticos e neurais relacionados "(Conselho Educacional sobre Princípios Osteopáticos, 2009) ". A disfunção somática também pode ser o resultado de um fenômeno neurofisiológico, isto é, sensibilização periférica ou

central. (Leon Chaitow, Ruth Jones, dor pélvica crônica e Disfunção: Medicina física prática, Elsevier Health Sciences, 2012)

"A disfunção somática não é dano tecidual, que o corpo deve curar. Em vez disso, a disfunção somática é uma desordem da programação do corpo para o comprimento, a tensão, a aposição da superfície articular que afeta a mobilidade, a eficiência do fluxo de fluido dos tecidos e o equilíbrio neurológico. [...] Quatro critérios são utilizados para diagnosticar a disfunção somática: anormalidades da textura do tecido, assimetria estática ou posição, restrição do movimento e sensibilidade ". (Marc Micozzi, Fundamentos da Medicina Complementar e Alternativa, Saunders Elsevier, 2010, página 244)

Sintomas

"A disfunção somática modifica as atividades reflexas normais e pode produzir estados disfuncionais cujos sintomas devem ser diferenciados sobre se são funcionais (disfunção somática) ou patológicos" (Michael Kuchera, William Kuchera, Considerações osteopáticas em disfunção sistêmica, Greyden Press, LLC, Dayton , Ohio, 1994)

"Em resumo, uma disfunção somática pode levar a uma das seguintes duas perturbações:

- 1) restrição de movimento conjunto [...]
- 2) perturbação nos mecanismos de feedback neuro reflexivo.

Isso pode manifestar-se como

A) irritação localizada e segmentar, como músculos longos ou curtos das costas, tecidos conjuntivos e pele.

B) irritação segmentar periférica (músculos periféricos, dermatomas relacionados ao segmento. "Hans-Dieter Neumann, Introdução à Medicina Manual, Springer, 2013

Websites e relatórios europeus

American Academy of Osteopathy, Somatic Dysfunction and Emotional Well-being: An Osteopathic Approach to Mental Health, 2016 -

<http://files.academyofosteopathy.org/convo/2016/AAOConvo2016ProgramLO-RES.pdf>

Asociatia Osteore - <http://www.osteore.ro/asociatia-osteore/prezentare/>

EU Accessibility Act - [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/IDAN/2016/571382/IPOL_IDA\(2016\)571382_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/IDAN/2016/571382/IPOL_IDA(2016)571382_EN.pdf)

Referências

Chaitow, Leon, Jones, Ruth (2012), Chronic Pelvic Pain and Dysfunction: Practical Physical Medicine, Elsevier Health Sciences

Kuchera, Michael, Kuchera (1994), William Osteopathic Considerations in systemic dysfunction, Greyden Press, LLC, Dayton, Ohio

Micozzi, Marc (2010) Fundamentals of Complementary and Alternative Medicine, Saunders Elsevier

Neumann, Hans-Dieter (2013), Introduction to Manual Medicine, Springer

<http://www.eupd.ro/wp-content/uploads/2011/09/Curriculum.pdf>

<http://forum.portal.edu.ro/index.php?act=Attach&type=post&id=2166579>